

PSICOLOGIA DA SAÚDE HOSPITALAR

PSH.1

Autor: Berlinger, Giovanni

Título: Questões de Vida: Ética, Ciência e Saúde.

Editora: Hucitec, São Paulo, 1993.

Esse livro examina a reprodução humana, a experimentação, a concepção e os danos à mulher, a moral médica e a eutanásia. Alguns capítulos analisam experiências do passado, como cólera e a malária, para traçar um paralelo entre as epidemias da história e o comportamento hodierno diante das doenças. Outros avaliam a persistência das desigualdades sociais no âmbito da saúde e certificam a possibilidade de se passar do conceito de tutela para a promoção de saúde.

PSH.2

Autora organizadora: Campos, Florianita Coelho Braga.

Título: Psicologia e Saúde: Representando Práticas.

Editora: Hucitec, São Paulo, 1992.

É um livro que reúne várias pessoas comprometidas com o dia a dia da prática e da formação de profissionais psicólogos que, no cenário da saúde pública, se vêm trabalhando na multidisciplinariedade. No livro discute-se sobre a estruturação da Psicologia da Saúde, a formação em psicologia para o trabalho na saúde pública, o lugar da saúde mental na saúde, considerações sobre o movimento da reforma dos serviços de saúde mental, a criança e o fracasso escolar, o psicólogo e a saúde do trabalhador sindical.

PSH.3

Autora: Muylaert, Marília A.

Título: Corpoafecto: O Psicólogo no Hospital Geral.

Editora: Escuta, São Paulo, 1995.

O livro nos fala das experiências da autora que não se prestou somente a exercer as funções habituais do psicólogo hospitalar, mas que utilizou seu

corpo como caixa de ressonância à dor e ao desejo dos doentes. Desta forma, a leitura deste livro nos ensina o que significa a escuta dos corpos doentes, nos seus encontros produtores de afeto; como Ter acesso ao invisível/indizível das forças que constituem a vida entre as quatro paredes do hospital; a importância da ressonância terapêutica aos movimentos de desterritorialização/territorialização, destruição/construção, através dos quais a existência do paciente se tece; a instrumentação e a transmutação da sua dor e da sua impotência em fontes de aprendizagem e de crescimento.

PSH.4

Autor organizador: Argerami, Valdemar Augusto – Camon

Título: Psicologia da Saúde: Um Novo Significado para a Prática Clínica.

Editora: Pioneira, São Paulo, 2000.

2 exemplares

Este livro reúne as principais correntes que atuam na área da saúde, sendo indispensável a todos aqueles que se interessam pela compreensão da condição humana.

Psico-oncologia, Psicologia Hospitalar, Psiconeuroimunologia e Psicossomática são as temáticas que compõem o enfeixamento da Psicologia da Saúde na atualidade e que estão presentes nesta publicação.

PSH.5

Organizadores: Pessini, Leo & Bertachini Luciana

Título: Humanização e Cuidados Paliativos

Editora: Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2004

Coletânea de trabalhos originais, de autores nacionais e internacionais de reconhecida competência e pioneirismo na área da saúde. A obra está dividida em duas partes, a primeira abordando a temática da humanização em saúde e a segunda parte sobre os cuidados paliativos.

Primeira parte consta dos seguintes trabalhos: humanização da dor e sofrimento humano; ética e a humanização hospitalar; fundamentos para a humanização hospitalar; o cuidar e o sonhar; humanização do cuidado no ambiente hospitalar; a comunicação como fator de humanização na terceira

idade; humanizando o final da vida em pacientes idosos; humanizando o adeus à vida; o paciente, a equipe de saúde e o cuidador: de quem é a vida afinal?

Segunda parte consta dos seguintes trabalhos: a necessidade; a filosofia; espiritualidade e sentido em cuidados paliativos; cuidados paliativos na assistência a doentes de AIDS, dor oncológica, comunicação com o paciente fora de possibilidades terapêuticas, comunicação: uma abordagem multidisciplinar; cuidados paliativos no Brasil; o luto no contexto hospitalar; quem cuida de quem cuida?

PSH.6

Autora coordenadora: Machado, Maria Helena

Título: Os Médicos do Brasil: Um Retrato da Realidade.

Editora: Fiocruz, Rio de Janeiro, 1997.

Este livro registra aspectos fundamentais para o entendimento do universo médico em nosso país, constituindo-se assim, em referência básica e obrigatória para planejadores, gestores e pesquisadores na área de saúde.

Baseando-se em textos fundamentais da teoria sociológica, em sólida base empírica e em dados coletados com rigor científico adequado, os autores oferecem ao leitor um diagnóstico claro e consistente da situação atual dos médicos na Brasil, seus aspectos sócio-demográficos, formação profissional, mercado de trabalho, ética e organização social e política da corporação médica.

PSH.7

Autora organizadora: Machado, Maria Helena

Título: Profissões de Saúde: Uma Abordagem Sociológica.

Editora: Fiocruz, Rio de Janeiro, 1995.

Esta coletânea traz para o campo da saúde uma discussão própria da sociologia das profissões. Inicia por balizar teoricamente as principais tendências desse conhecimento e parte para o exame de situações concretas. O conjunto de textos apresenta uma rica diversidade de aspectos trabalhados permitindo melhor compreensão do processo de profissionalização em saúde, formação profissional, organização corporativa, além do papel de Estado no cenário das profissões.

PSH.8

Autor: Schraiber, Lilia Blima

Título: O Médico e seu Trabalho: Limites da Liberdade.

Editora: Hucitec, São Paulo, 1993.

Este livro examina o que parece ser um marco radical da história da medicina contemporânea, a constituição do trabalho médico bem como de seu mercado de trabalho, este estudo redefine a noção de autonomia profissional e sua realidade concreta, demonstrando na relação médico-paciente os espaços possíveis de construção de uma nova liberdade para ambos, médico e paciente.

PSH.9

Autor: Zaidhaft, Sérgio

Título: Morte e Formação Médica.

Editora: Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1990.

Por um lado este livro mostra, através do levantamento de alguns poemas, como o artista expressa sua angústia frente ao desconhecido, e como, através desta expressão, nos sentimos reconfortados e preenchidos de vida.

Outro lado do livro mostra como a sociedade cristã transformou, no decorrer dos séculos, seu modo de lidar com a morte e como estas mudanças resultaram numa filosofia de atendimento médico aos portadores de doenças fatais e numa transformação até mesmo do próprio modo de ser do médico.

O livro se utiliza das obras de Freud para abordar a questão da morte no inconsciente, bem como uma revisão crítica de como estes conceitos são, atualmente, utilizados e aplicados na medicina.

PSH.10

Autora: Bowling, Ann

Título: Measuring Health: A Review of Quality of Life Measurement Scales.

Editora: The Open University Press, Buckingham, 1997.

Este livro oferece um guia compreensivo de medida de avaliação de saúde e funcionamento, incluindo bem-estar psicológico, bem-estar emocional, rede social e suporte. Esta nova edição inclui novas escalas, desenvolvidas recentemente.

PSH.11

Autor: Spiegel, David

Título: Living beyond Limits: New Hope and Help for Facing Life – Threatening Illness.

Editora: Times Books, Nova York, 1993.

O autor oferece sugestões concretas que homens e mulheres com câncer e outras doenças ameaçadoras podem usar para viverem integralmente e possivelmente por mais tempo. O autor, através deste livro, oferece uma exploração de como a mente e o corpo interagem em processo de cura e como podemos viver melhor sem negar ou evitar a doença e sim trazendo nossos recursos de enfrentamento.

PSH.12

Autor: Curtis, Anthony J.

Título: Health Psychology

Editora: Routledge, Londres, 2000

O livro tem como objetivo propiciar insight das várias áreas que envolvem a saúde psicológica.

Sumário:

1. Introduction to health psychology
2. Social epidemiology and health policy
3. Symptoms of illness and pain
4. Pain: assessment, management and treatment
5. Doctor-patient communication
6. Psychological factors in illness
7. Lifestyles and health
8. Stress and stress management
9. Study aids

PSH.13***

Autores: Strebe, W. e Stroebe, M.

Título: Social Psychology and Health.

Editora: The Open University Press, Buckingham, 1997.

O livro a influência que diferentes comportamentos, o stress, as atitudes e crenças, podem ter na saúde, através da análise psicológica e social. A saúde psicológica estaria, portanto, ligada à saúde física, e a partir disto a psicologia social teria como contribuir, proporcionando saúde à pessoa ao incentivá-la a realizar algumas mudanças em sua vida.

PSH.14

Autor: Bogner, marlyn Sue

Título: Human Error in Medicine.

Editora: Lawrence Erlbaum Associates, New Jersey, 1994.

Este livro aborda a questão dos erros médicos e dispõe a teoria de que não se deve punir o médico ou a equipe e sim o sistema. É através da análise do sistema que é possível Ter alguma chance de redução na índice de erros.

PSH.15

Autor organizador: Angerami, Valdemar Augusto - Canon

Título: Urgências Psicológicas no Hospital.

Editora: Pioneira, São Paulo, 1998.

Trata-se de um livro útil a estudantes e profissionais de enfermagem, medicina, psicologia, serviço social, filosofia e outras áreas afins. Aborda temas como: a psicologia diante do idoso hospitalizado, o sentido psicológico da dor, a psicologia no setor da neonatologia e o atendimento psicológico na realidade do pronto socorro.

PSH.16

Autoras organizadoras: Oliveira, Maria de Fátima P. de e Ismael, Silvia M. Cury

Título: Rumos da Psicologia Hospitalar em Cardiologia.
Editora: Papyrus, Campinas, 1995.

Este livro está dividido em três partes temáticas: a primeira debate aspectos gerais do atendimento em psicologia hospitalar e algumas questões que ganharam relevo recentemente sobre a atuação do psicólogo na cardiologia; a Segunda apresenta a utilização de técnicas psicológicas no contexto hospitalar e sua aplicabilidade e a última aborda os diversos aspectos psicológicos de importante análise específicos das cardiopatias e os conseqüentes problemas ou distúrbios que emergem durante o tratamento no hospital.

PSH.17

Autores: Angerami, valdemar Augusto Camom; Chiattonne, Heloisa Benevides e Nicoletti, Edela Aparecida

Título: O Doente, a Psicologia e o Hospital.
Editora: Pioneira, São Paulo, 1992

O livro fornece parâmetros precisos ao trabalho do psicólogo no hospital, delimita sua abrangência teórica, amplia seus horizontes de atuação e mostra a realidade do trabalho hospitalar na perspectiva do sucesso do psicólogo nesse campo de atuação.

O livro aborda as seguintes temáticas: AIDS, câncer, violência contra a mulher e a criança, alcoolismo e urgência em pronto socorro, retomando as conseqüências e seqüelas emocionais que derivam não apenas a sua ocorrência como também sua perspectiva de tratamento.

PSH.18

Autor: Bakal, Donald A.

Título: Psicologia y Salud.
Editora: Desclée de Brouwer, Bilbao, 1996.

O livro proporciona uma visão geral do papel que a psicobiologia desempenha na saúde. Entre a psicologia e a medicina tem se produzido uma fusão que inclui todos os aspectos da assistência sanitária, incluídos o

aparecimento da doença, a prevenção, o tratamento e a reabilitação. A saúde e o bem-estar agora competem diretamente com a enfermidade e o mal-estar na atenção pública.

O autor se foca no indivíduo e faz referência exclusivamente aos aspectos da saúde e da enfermidade que refletem o vínculo entre a mente e o corpo. É esta intersecção que constitui a Psicobiologia e é a compreensão e a validação desta intersecção que constituem a essência deste livro.

PSH.19

Autor organizador: Botega, Neury José

Título: Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: Interconsulta e Emergência.

Editora: Artmed, Porto Alegre, 2002.

O livro é escrito por vários autores, psiquiatras e neurologistas, que falam sobre a ação médica diante da doença e o relacionamento com o paciente e com a equipe de profissionais. Aborda, assim, alguns tipos de quadros como depressão, ansiedade, insônia, confusão mental e demência, agitação..., de tipos de tratamento e atendimento, como a família vive a situação e possibilidade de morte do paciente.

PSH.20

Autor: Pessini, Leo

Título: Distanásia - Até quando prolongar a vida?

Editora: Edições Loyola e Editora do Centro Universitário São Camilo, São Paulo, 2001.

O termo distanásia é antônimo do termo mais conhecido eutanásia. É definida como um prolongar da vida de um paciente e de seu sofrimento, ou seja, não praticar a eutanásia. Segundo o autor, um tratamento fúril, em que se prolonga a agonia e o sofrimento do paciente. É proposto um meio termo, a ortotanásia, que seria a morte no tempo certo, sem abreviar desnecessariamente ou manter sofrimentos. Esta seria sensível ao processo de humanização da morte, ao alívio das dores e sem prolongamentos abusivos que trazem sofrimentos adicionais ao paciente. A distanásia tem sido uma prática comum em hospitais e cada vez mais presente devido à modernização e à alta tecnologia. Tornou-se assim, um problema ético, uma vez que o ser

humano passou a estar mais perto do controle da vida e da morte, e o livro objetiva contribuir para este debate ético sobre a distanásia.

A parte 1, trata-se de questões como o uso de medicamentos, o contexto europeu, fatores que influenciam a distanásia e quais seriam situações críticas. A parte 2, centraliza-se na discussão sobre a distanásia como tratamento fútil e cuidados paliativos, trazendo pontos da legislação brasileira, o contexto norte-americano, e a apresentação da ortotanásia. Por fim, a parte 3, fala da contribuição ética teológica para a questão da distanásia, desde a tradição católica a princípios contemporâneos que abordam a questão.

PSH.21

Autora: Masetti, Morgana.

Título: Soluções de Palhaços: Transformações na Realidade Hospitalar. (2ª edição)

Editora: Palas Athena, São Paulo, 1999.

O livro é sobre os “Doutores da Alegria”, atores profissionais especializados em “teatro clow” e técnicas circenses, que trabalham junto a jovens hospitalizados, auxiliando-os a superar traumas do processo de internação, procurando trazer alegria. A autora, psicóloga, que também trabalha neste projeto, traz na livro resultados do trabalho, relato de experiências, os princípios do trabalho.

PSH.22

Autor: Justice, Blair

Título: Who Gets Sick: How Beliefs, Moods and Thoughts Affect Your Health.

Editora: Peak Press, Texas, 2000.

O autor busca explicar a interação entre mente e corpo na formação de doenças. Assim, são levados em conta os efeitos de sentimentos e emoções no corpo, assim como do stress; a influência que pode ter se o paciente tem alguma crença, alguma religião; a influência da idade, do humor, do tipo de alimentação, dos mecanismos cerebrais e outros.

PSH.23

Autor: Ball, John

Título: Compreendendo as Doenças: Pequeno Manual do Profissional de Saúde.

Editora: Ágora, São Paulo, 1998.

Destinado a pessoas que trabalham com medicina alternativa, profissionais paramédicos e leigos, o livro é um guia que traz os distúrbios mais conhecidos, na média, descrevendo como as doenças começam e como evoluem e qual a terminologia melhor para descrevê-las.

PSH.24

Autora: Helman, Cecil G.

Título: Cultura, Saúde e Doença.

Editora: Artes Médicas, Porto Alegre, 1994.

A autora fala da influência de fatores culturais e sociais na saúde e na doença, mostrando que a compreensão dos mesmos pode melhorar o atendimento médico e a educação para a saúde. Ressalta, assim, a relevância da Antropologia médica, dando importância ao estudo da vida cotidiana, das necessidades e visões de mundo numa determinada cultura, para o estudo da saúde, da doença e da assistência médica. A partir disto, fala sobre as definições culturais de anatomia e fisiologia, relação médico-paciente, dor e cultura e outros assuntos.

PSH.25

Autora: McDougall, Joyce

Título: Teatros do Corpo: Psicossoma em Psicanálise.

Editora: Martins Fontes, São Paulo, 1996.

A autora escreve sobre os fenômenos psicossomáticos dentro de uma visão psicanalítica, entendendo a realidade psíquica como um teatro particular, representando no corpo o que é compartilhado com o analista. Considera que todos temos a capacidade de somatizar toda vez que as circunstâncias internas ou externas ultrapassam nossos modos psicológicos de lidar com elas, e que certos fenômenos psicossomáticos podem desaparecer com o efeito do

tratamento psicanalítico. Ressalta que para isso é importante a percepção do sofrimento psíquico e a busca do conhecimento de si mesmo para então falar sobre o tema da psicossomática, considerando desde os primeiros momentos de vida de uma pessoa até os momentos da vida adulta.

PSH. 26

Autor: Vários autores

Título: Relação médico – paciente

O livro discute a questão da relação médico paciente, enfocando a consulta médica como o início desta relação. Aborda esta relação em diferentes contextos: no pediátrico, na neuropsiquiatria, em ginecologia, em gastroenterologia, em hepatologia, na endoscopia digestiva, na otorrinolaringologia, na situação de grupo analítico, com adolescentes, com pacientes com câncer, na colostomia, com pacientes mastectomizados e nos casos de cateterismo cardíaco, destacando suas particularidades. Também fala da questão da formação do médico e do exercício da Medicina.

PSH. 27

Autor: Valéria Ulbricht Tinoco

Título: O Psicólogo no Hospital: A Vivência da Morte no Cotidiano Profissional Trabalho de Conclusão de Curso. Orientador: Prof^a Dr^a Maria Helena P. F. Bromberg PUC-SP. São Paulo, 1997.

PSH.28

Autor: Vários Autores

Título: III Jornadas de Psicologia em Navarra: Conferencias y Comunicaciones Editora: Graphy Cems. Pamplona, 1995.

PSH.29

Editores: Cameron, Linda D.; Leventhal, Howard

Título: The Self-Regulation of Health and Illness Behaviour

Editora: Routledge,USA, 2003

O livro traz as últimas pesquisas realizadas e os mais recentes desenvolvimentos com base no referencial teórico “*Self-Regulation*”. Nas últimas décadas, a teoria “*Self-Regulation*” emergiu para oferecer uma nova perspectiva sobre o comportamento humano. Com o seu foco na maneira pela qual cada indivíduo direciona e monitora suas atividades e emoções para obter seus objetivos, propiciando desta maneira um entendimento sobre a complexidade do comportamento em resposta a eventos emocionais provocados por doenças e experiências traumáticas.

PSH.30

Autor: Queiroz, Marcos de Souza

Título: Representações sobre Saúde e Doença- agentes de cura e pacientes no contexto do SUDS

Editora: Unicamp, Campinas, 1991.

O livro tem como fonte principal de pesquisa a presença de uma rede pública de serviços de saúde ligada a UNICAMP num campo antes dominado por médicos e farmacêuticos da rede particular. Focaliza as estratégias e os métodos relativos à saúde e à doença utilizados por famílias de trabalhadores de dois bairros da cidade de Paulínia, bem como agentes tais como médicos, farmacêuticos e enfermeiras responsáveis pelo sistema de saúde.

PSH.31

Autora: Spink, Mary Jane

Título: Psicologia Social e Saúde- práticas, saberes e sentido.

Editora: Vozes, Petrópolis, 2003.

Coletânea de textos da autora que possibilita compreender aspectos de uma trajetória que contribui para a formação do campo da Psicologia Social da Saúde no contexto brasileiro. Apresenta pesquisas e reflexões de quase quatro décadas sobre os avanços, impasses e desafios dessa perspectiva coletiva de tratar a saúde no âmbito da Psicologia Social.

Sumário:

1. Psicologia da saúde- estruturação de um novo campo de saber.
2. A construção social do saber sobre a saúde e a doença- uma perspectiva psicossocial.

3. Saúde: um campo transdisciplinar.
4. Delimitação teórica e metodológica da psicologia da saúde.
5. Regulamentação das profissões da saúde- o espaço de cada um.
6. O trabalho do psicólogo na comunidade- a identidade socioprofissional na berlinda.
7. A formação do psicólogo para atuação em instituições de saúde.
8. A construção social do paciente internado- uma análise psicossocial.
9. O psicólogo e a saúde mental- ressignificando a prática.
10. As origens históricas da obstetrícia moderna.
11. A medicina e o poder de legitimação das construções sociais de igualdade e diferença- uma reflexão sobre a cidadania e gênero.
12. A relação médico-paciente como “ordem negociada”.
13. Os sentidos de ser voluntário- uma reflexão sobre a complexidade dos ensaios terapêuticos na perspectiva da psicologia social.
14. Crenças sobre desejos na gravidez e padrões de busca de informação- A produção de sentidos na perspectiva das disposições adquiridas nos processos de socialização.
15. Permanência e diversidade nas representações sociais da hipertensão arterial essencial- entendendo a produção de sentidos em uma perspectiva temporal.
16. A onipresença do câncer na vida das mulheres- entendendo os sentidos no fluxo das associações de idéias.
17. Ao sabor dos riscos- reflexões sobre a dialogia e a co-construção de sentidos.

Borges,L.O.

PSH.32

Borges, L.O- Os profissionais de saúde e seu trabalho, Casa do psicólogo, São Paulo,2005.

Este livro é resultado de um trabalho de equipe de profissionais pesquisadores para compreender as vivências dos profissionais de saúde inseridos no sistema público.

Sumário:

Quatro Estações - Instituto de Psicologia
R. Caçapava, 130 01408-010 São Paulo - SP
www.4estacoes.com info@4estacoes.com
fone: (11) 3891-2576

Concepção, planejamento e desenvolvimento da pesquisa

Saúde Pública: antecedentes históricos, campo de serviços e práticas no município de Natal/RN

Avaliação em serviços de saúde: o que pensam usuárias da rede básica de natal

Compromisso com o SUS entre as profissões de saúde na rede básica de Natal

Idéias e significações que permeiam as práticas de saúde a perspectiva dos profissionais sobre o atual sistema de atendimento.

Significado do trabalho entre os profissionais de saúde

Motivação no trabalho para os profissionais de saúde do SUS em Natal

Burnout em profissionais de saúde: um estudo com trabalhadores no município de NATAL.

Exaustão emocional nos profissionais de saúde da rede hospitalar pública de Natal

Saúde mental dos que lidam com a saúde: os indicadores de Goldberg

Ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de medicina da UFRN e profissionais de saúde da rede pública de natal.

O relacionamento dos profissionais de saúde com o trabalho

PSH.33

Campos,EP- Quem cuida do cuidador? Uma proposta para os profissionais da Saúde, Vozes, Petrópolis,RJ,2005.

Quem cuida do cuidador? Essa pergunta se dirige aos profissionais de saúde, psicólogos e educadores, enquanto cuidadores, e propõe uma nova forma de relacionamento entre as equipes. Este livro demonstra a semelhança das relações grupais com a dinâmica descrita por Winnicott relativa ao holding e a sua continuidade na vida adulta. O autor sugere que os profissionais exercitem uma forma de se relacionar que lhes permita construir e vivenciar um ambiente de apoio, de sustentação ou de suporte, a partir da própria interação da equipe e, assim, possam enfrentar e superar as tensões da prática profissional, relacionando-se uns com os outros.